

# PROGRAMAS EDUCATIVOS

FÉRIAS NO GEOPARK



## Enquadramento

Um Geoparque é um território bem delimitado, detentor de um notável Património Geológico aliado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável, que tem como princípios fundamentais a Geoconservação, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e o Turismo.

O território do Geopark Estrela abrange os municípios de Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas, Oliveira do Hospital e Seia, sendo constituído por uma área total de cerca 2.216 km<sup>2</sup>, na qual residem aproximadamente 150 mil habitantes.

Este Geoparque Mundial da UNESCO tem por missão contribuir para a proteção, valorização e dinamização do património natural e cultural, com especial ênfase no património geológico, numa perspetiva de aprofundamento e divulgação do conhecimento científico, promovendo o turismo e o desenvolvimento sustentável.

Um dos grandes objetivos de um geoparque é o fomento da Educação para as Geociências, uma vez que um maior conhecimento e compreensão das dinâmicas da Terra contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente, formada e ativa, em relação às questões ambientais. Os geoparques, através do desenvolvimento de programas educativos, procuram estimular o contacto com o património geológico e geomorfológico, procurando educar e sensibilizar os alunos e professores de diferentes ciclos de ensino para a importância da sua conservação, uma vez que constituem locais que permitem compreender a história e a evolução da Terra, da vida e das suas gentes.

A Associação Geopark Estrela propõe um Programa Educativo para os períodos de Férias Escolares, em que o Geopark dinamiza um conjunto de propostas de ocupação dos tempos livres. Este programa inclui a realização de diversas atividades, sempre com a presença de técnicos do Geopark Estrela, trabalhando com os alunos diversas temáticas transversais.

Dada a importância da classificação de Geoparque Mundial da UNESCO para os territórios, uma vez que estamos a falar de uma estratégia de desenvolvimento sustentável que tem por base o património geológico, na sua relação com o restante património natural e cultural, o trabalho em rede e as comunidades, é essencial que os alunos, os professores e toda a comunidade educativa percebam que vivem num território classificado pela UNESCO, que conheçam o conceito de geoparque e aprendam a valorizar o seu riquíssimo património, infelizmente muitas vezes desconhecido por parte de quem vive na Serra da Estrela.

Neste contexto, como forma de dar a conhecer o conceito de geoparque, bem como o relevante património existente no território do Estrela Geopark, propomos um conjunto de ações pedagógicas, aliando atividades de lazer e de conhecimento, direcionadas para os diferentes níveis de ensino, que poderão ser desenvolvidos nos períodos de férias escolares, e que possui como público-alvo as associações que promovem férias ativas, os municípios, centros de explicações, escuteiros, entre outros.

A Associação Geopark Estrela propõe um conjunto de atividades previamente estruturadas, contudo haverá sempre a possibilidade de se desenvolverem outras, em diversas temáticas, mediante propostas dos Municípios e/ou outras entidades responsáveis.

# FÉRIAS NO GEOPARK

Crianças e jovens dos 6 aos 12 anos



## Opção A: “A subida às Penhas Douradas”

1. Visita guiada ao Centro Interpretativo do Vale Glaciário do Zêzere
2. Viveiro das trutas
3. Almoço (tipo piquenique) no Parque da Várzea
4. Percurso pedestre nas Penhas Douradas que inclui os geossítios Miradouro do Fragão do Corvo e Seixo Branco (**Distância:** 4 km | **Dificuldade:** Fácil)



Geossítios

Museu / Espaço interpretativo

Outros locais de interpretação

Percurso de autocarro

Percurso pedestre

Rede viária

Rios e ribeiras

Edifícios

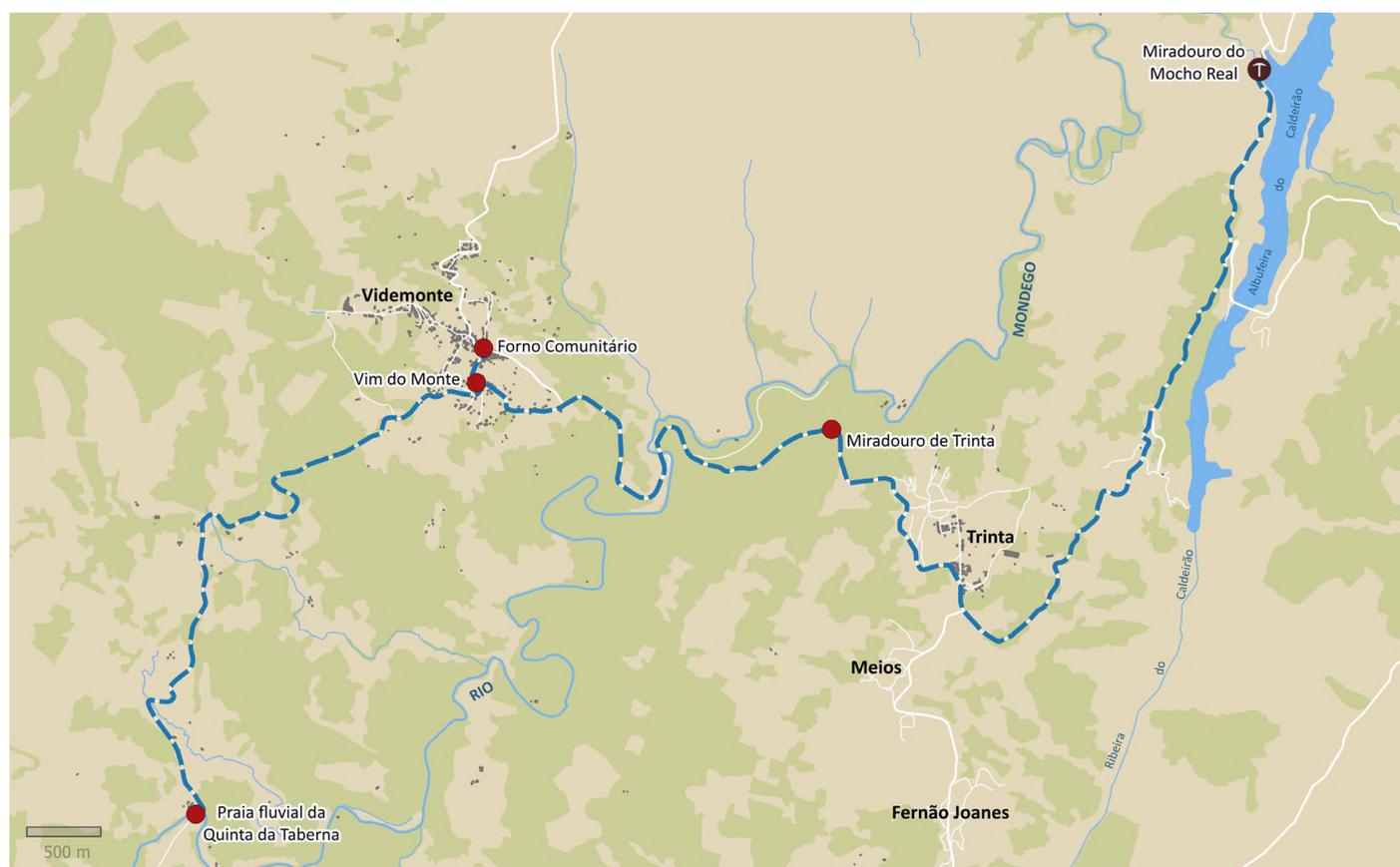
Albufeiras e lagoas

ESTRELA  
G E O P A R K

UNESCO  
Global Geopark

## Opção B: “Do centeio ao pão”

1. Visita, de autocarro, aos geossítios: Miradouro do Mocho Real e Miradouro dos Trinta
2. Almoço na Praia Fluvial da Quinta da Taberna
3. Atividade “Amassar e cozer pão de Videmonte”, com o parceiro Vim do Monte
4. Forno Comunitário da aldeia de Videmonte



Geossítio

Outros locais de interpretação

Percurso de autocarro

Rede Viária

Rios e ribeiras

Edifícios

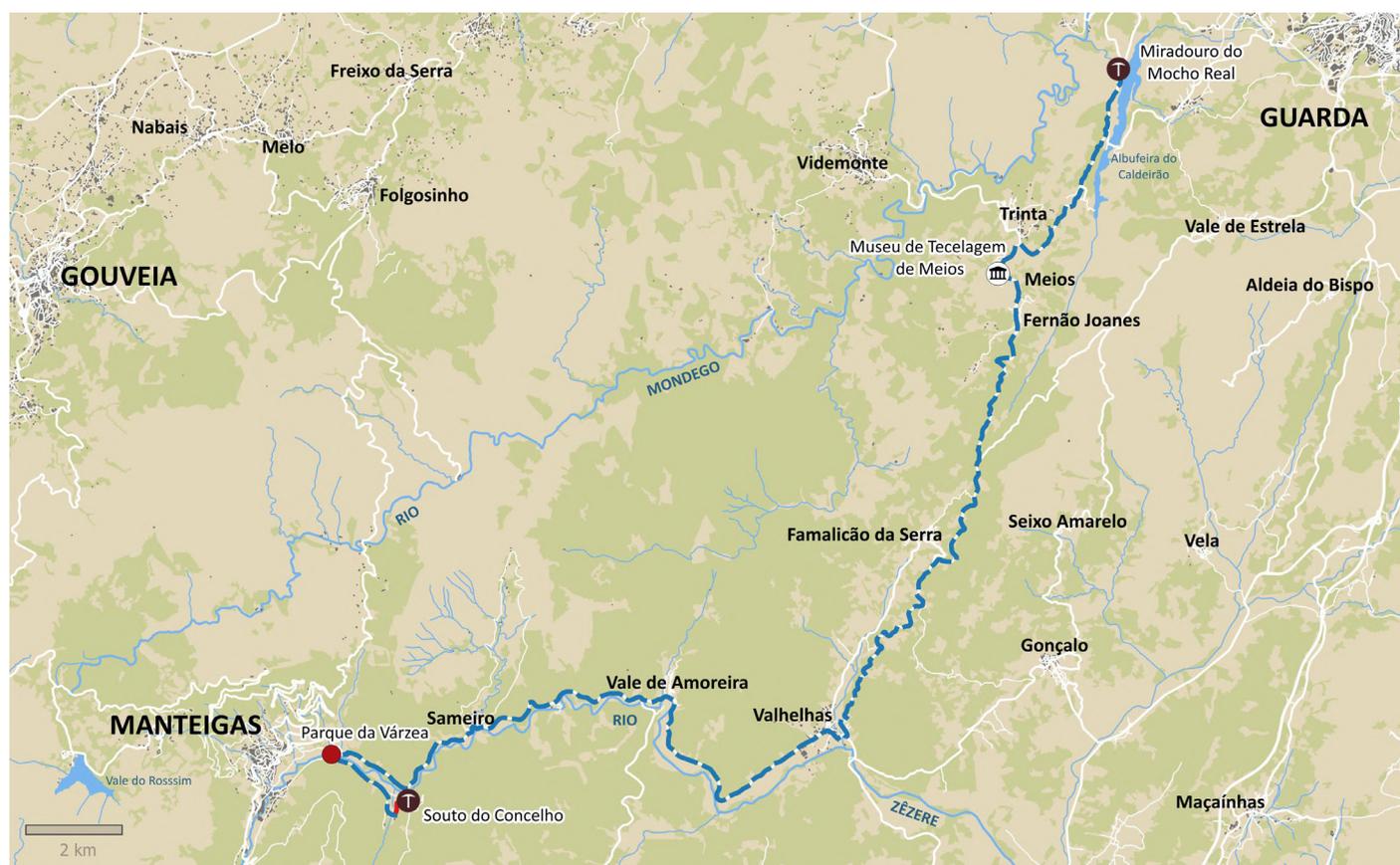
Albufeiras e lagoas

ESTRELA  
GEOPARK

unesco  
Global Geopark

## Opção C: “Entre a pastorícia e a paisagem”

1. Miradouro do Mocho Real
2. Visita ao Museu de Tecelagem dos Meios
3. Almoço piquenique no Parque da Várzea
4. Percurso pedestre no Souto do Concelho (**Distância:** 2 km | **Dificuldade:** Fácil)



Geossítio

Museu / Espaço interpretativo

Outros locais de interpretação

Percurso de autocarro

Percursos pedestres

Rede Viária

Rios e ribeiras

Edifícios

Albufeiras e lagoas

ESTRELA  
G E O P A R K

unesco  
Global Geopark

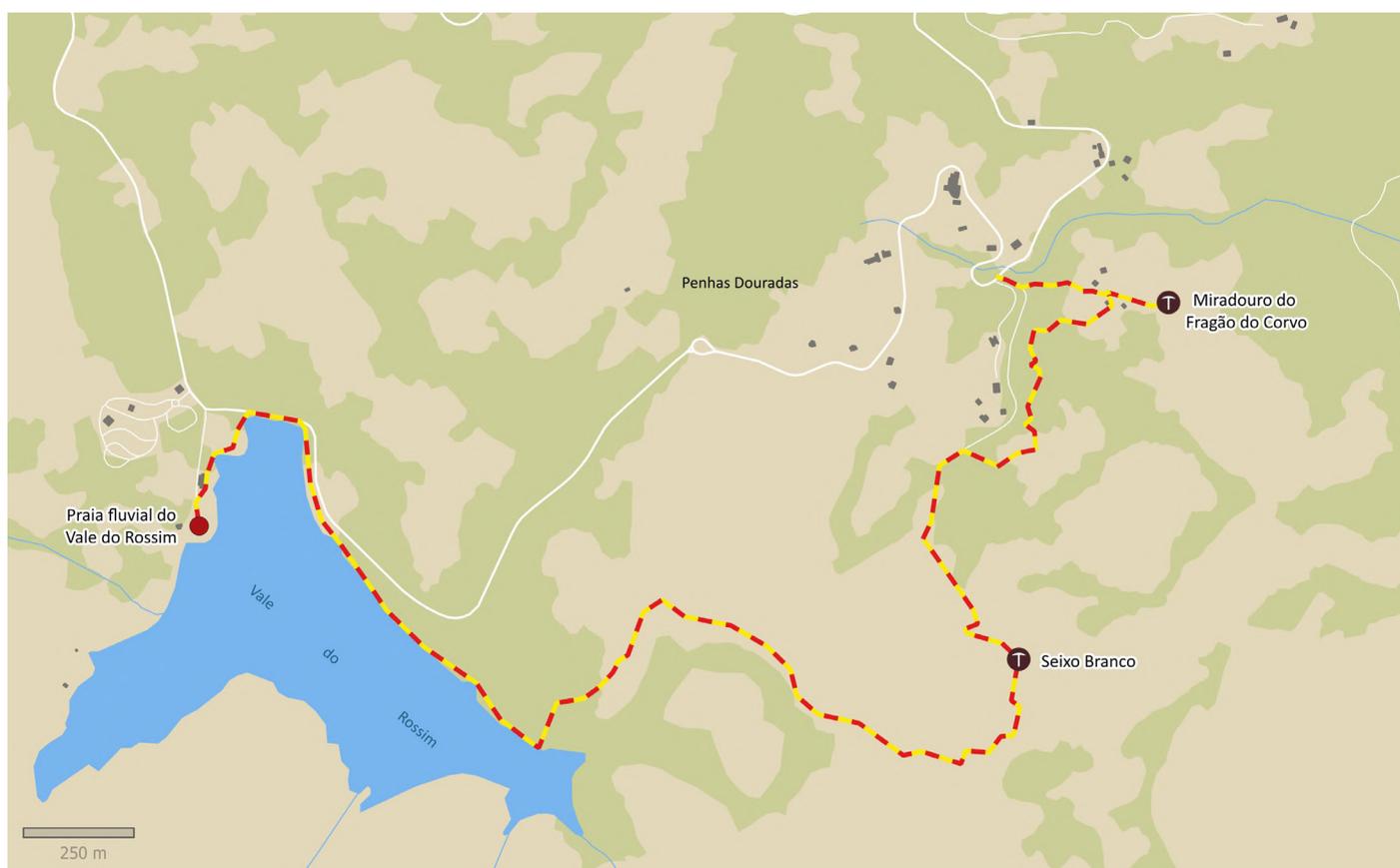


## Opção E: “Entre as Penhas Douradas e o Vale do Rossim”

1. Percurso pedestre entre o Miradouro do Fragão do Corvo e o Vale do Rossim, passando pelo Seixo Branco (**Distância:** 6 km | **Dificuldade:** Fácil a Moderado). Durante o percurso vamos utilizar uma lupa para aumentar o nosso olhar durante este passeio no Estrela Geopark e observar, com maior pormenor, as diferentes plantas e outros seres vivos que encontramos

2. Almoço (piquenique) no Vale do Rossim

3. Praia Fluvial Vale do Rossim



T Geossítio

● Outros locais de interpretação

— Percurso pedestre

— Rede Viária

— Rios e ribeiras

■ Edifícios

■ Albufeiras e lagoas

ESTRELA  
G E O P A R K

unesco  
Global Geopark

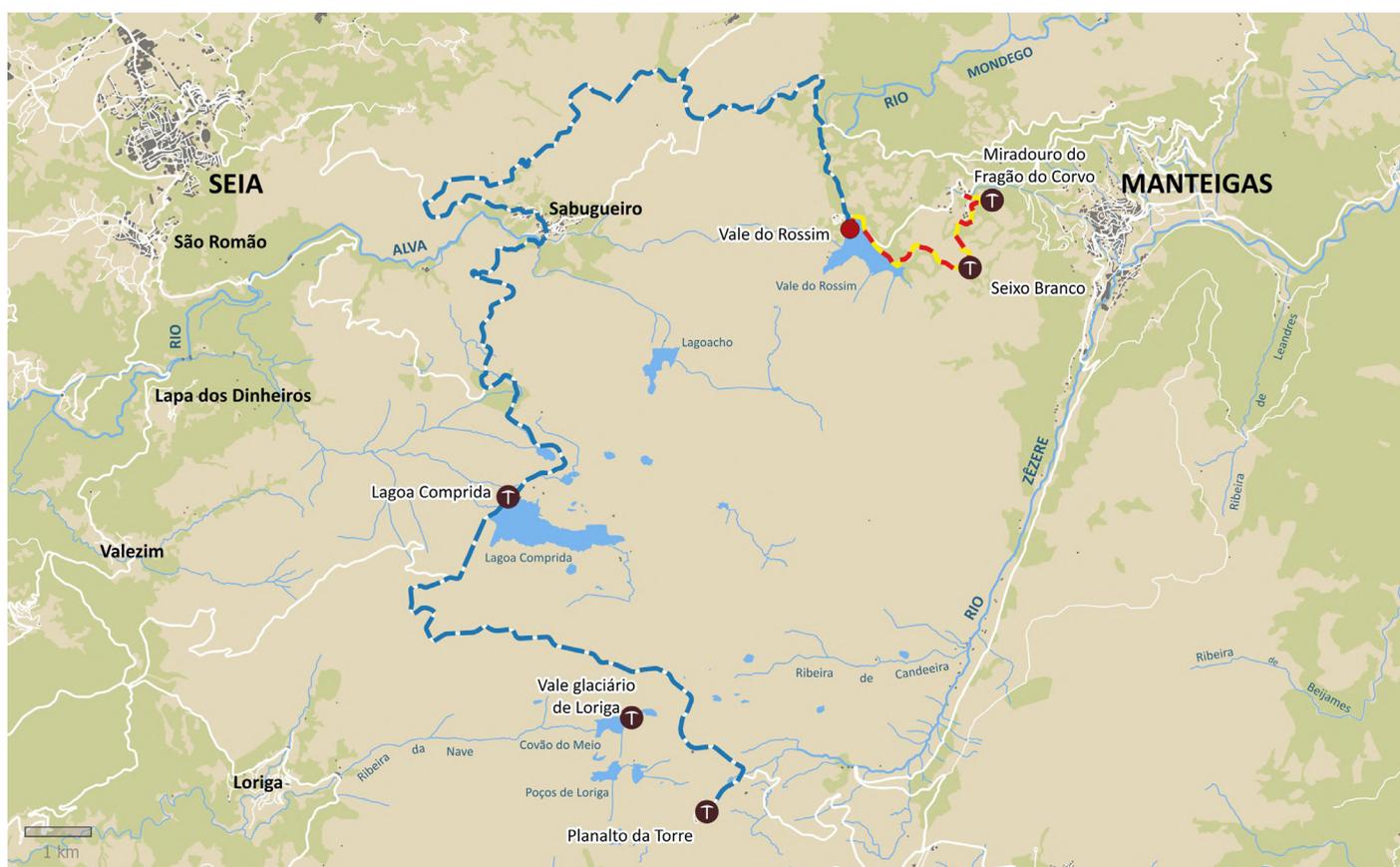
# FÉRIAS NO GEOPARK

Jovens dos 13 aos 18 anos



## Opção A: “Da Torre às Penhas Douradas!”

1. Planalto da Torre
2. Percurso de autocarro com paragem nos geossítios: Vale Glaciário de Loriga, Lagoa comprida e Vale do Rossim
3. Almoço (piquenique) no Vale do Rossim
4. Percurso pedestre do Vale do Rossim até Penhas Douradas que inclui os geossítios Seixo Branco e Miradouro do Fragão do Corvo (**Distância:** 6 km | **Dificuldade:** Fácil)



T Geossítio

● Outros locais de interpretação

— Percurso de autocarro

— Percurso pedestre

— Rede viária

— Rios e ribeiras

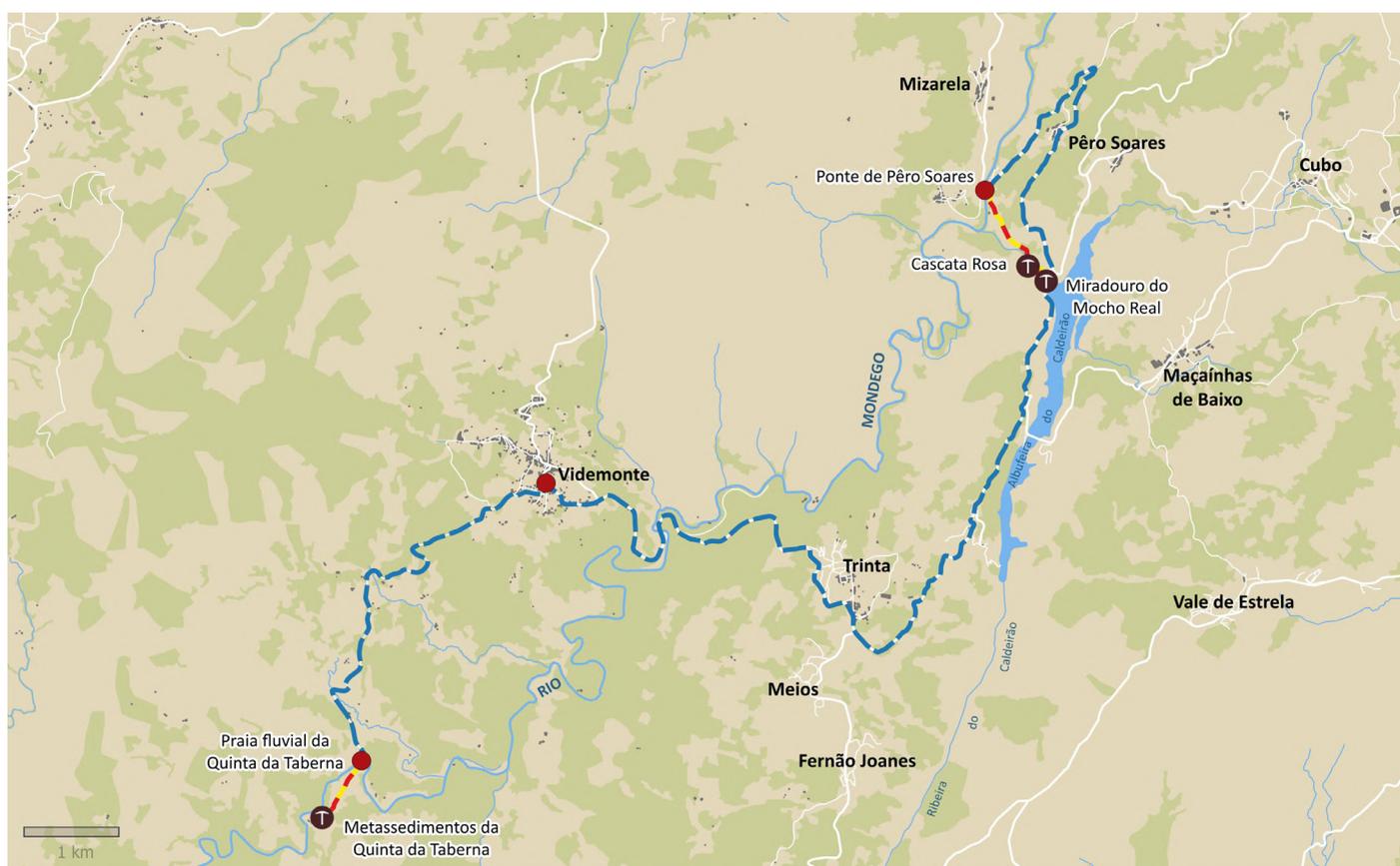
■ Edifícios

■ Albufeiras e lagoas



## Opção B: “Pelas margens do Mondego”

1. Passadiços do Mondego da Barragem do Caldeirão a Pêro Soares (**Distância:** 2 km | **Dificuldade:** Fácil a moderado)
2. Aldeia de Videmonte
3. Almoço na Praia Fluvial da Quinta da Taberna
4. Quinta da Taberna
5. Tarde de lazer na praia fluvial



- |                                |                       |                 |                     |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|
| Geossítio                      | Percurso de autocarro | Rede Viária     | Edifícios           |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre     | Rios e ribeiras | Albufeiras e lagoas |



### Observação:

Esta proposta apenas está disponível nas férias de verão.



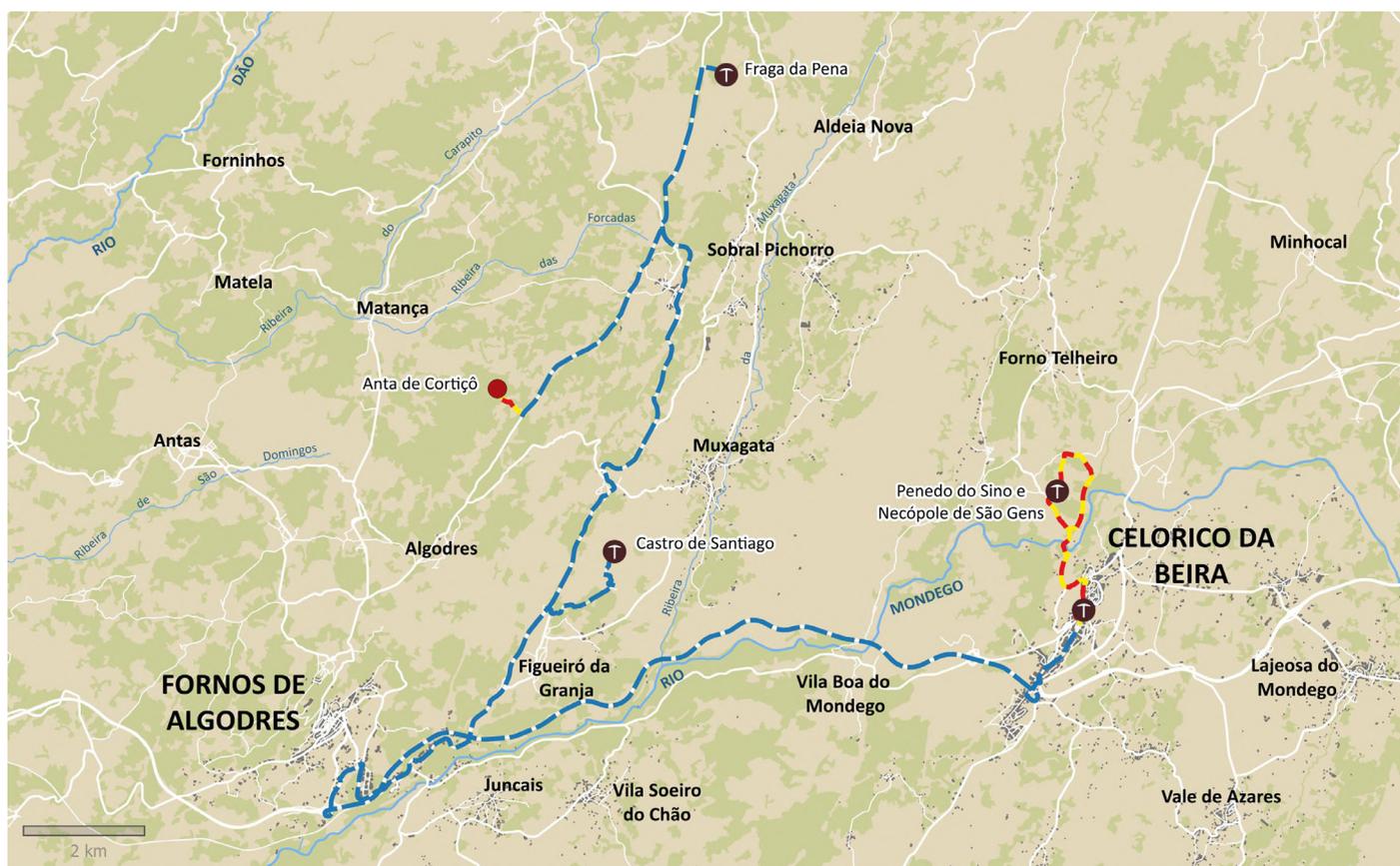
## Opção D: “Conhecer o Património Arqueológico”

1. Visita ao Castelo de Celorico da Beira

2. Percurso pedestre do Castelo ao Penedo do Sino e necrópole de S. Gens. (**Distância:** 6,5 km | **Duração:** 2 horas | **Dificuldade:** Fácil)

3. Almoço

4. Percurso de autocarro (**máximo 27 lugares**) para visitar os seguintes sítios arqueológicos: Anta de Cortiçô, Fraga da Pena e Castro de Santiago



T Geossítios

● Outros locais de interpretação

— Percurso de autocarro

— Percurso pedestre

— Rede Viária

— Rios e ribeiras

■ Edifícios

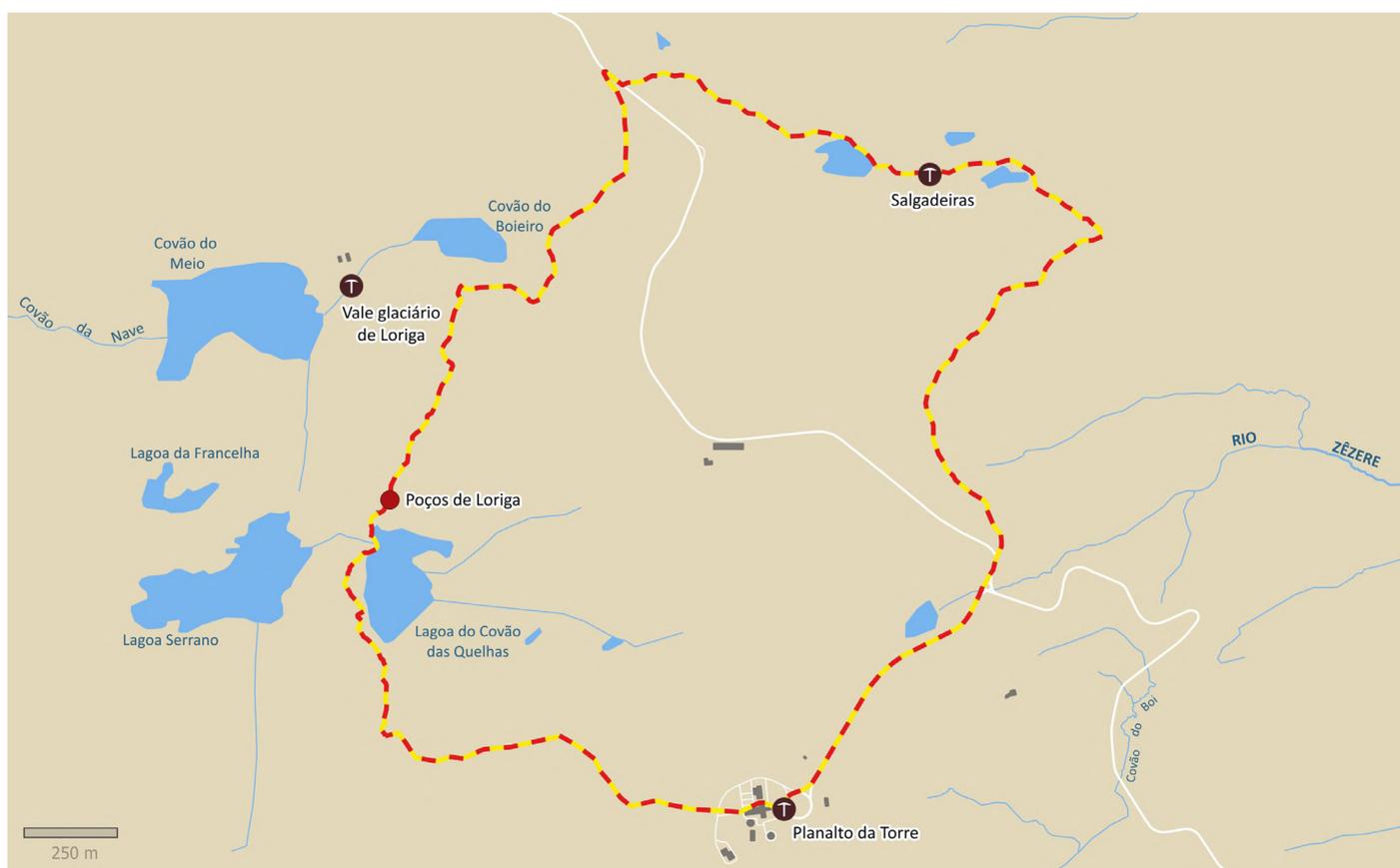
■ Albufeiras e lagoas



## Opção E1: "Há vida nos charcos da Estrela"

### 1. Planalto da Torre

2. Percurso pedestre pelas Lagoas do Planalto Superior (**Distância:** 7,3 km | **Dificuldade:** Moderado) para observar os diferentes seres vivos que os charcos albergam. Os charcos são locais com importantes funções ecológicas e albergam espécies muito interessantes e únicas, que dependem destes locais para viverem e se reproduzirem. Durante o percurso vamos registar fotograficamente todos os seres que observamos e vamos gravar os sons emitidos pela natureza, utilizando o nosso telemóvel ou uma máquina fotográfica



T Geossítios

● Outros locais de interpretação

— Percurso pedestre

— Rede Viária

— Rios e ribeiras

■ Edifícios

■ Albufeiras e lagoas

ESTRELA  
G E O P A R K

unesco  
Global Geopark

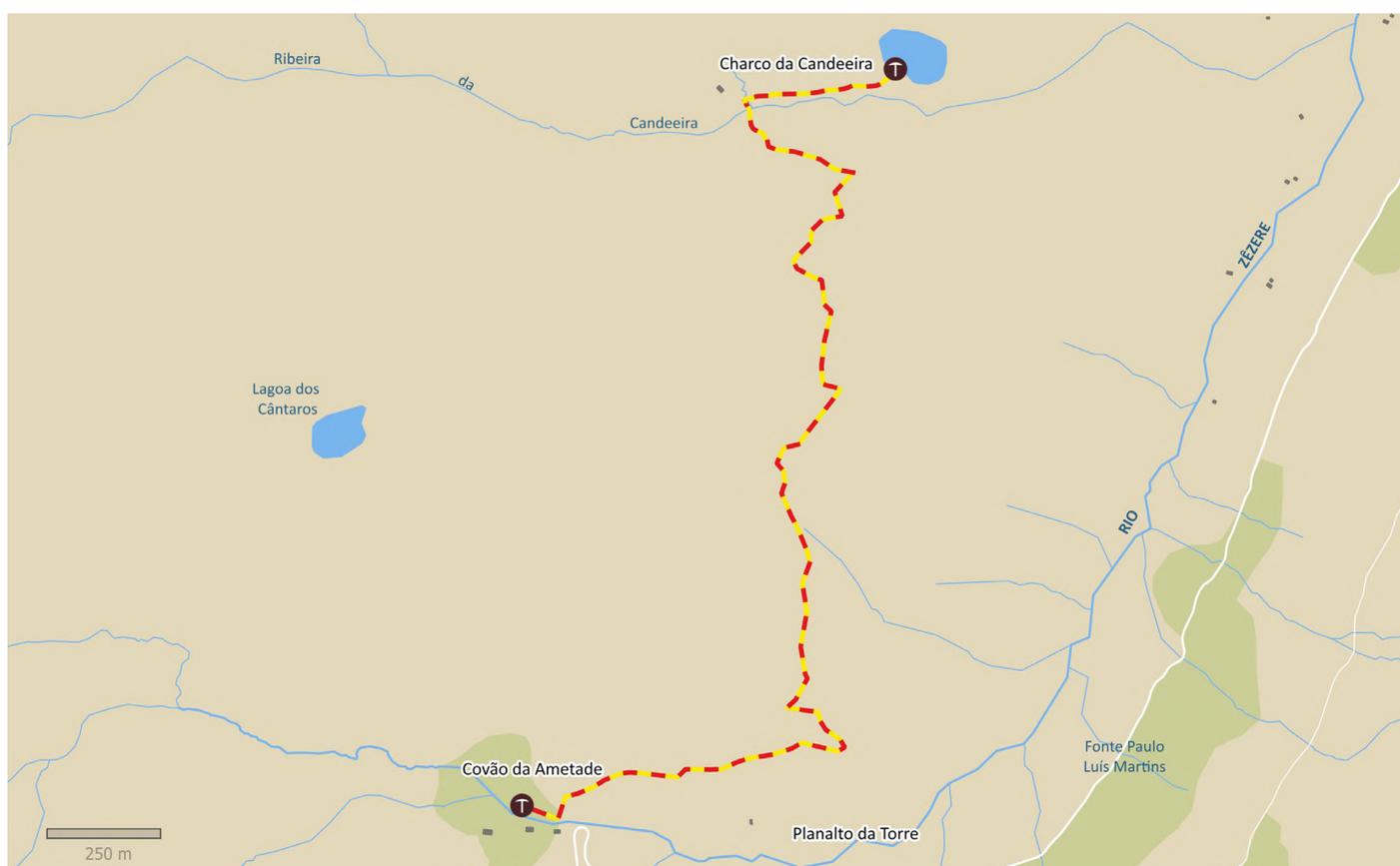
## Opção E2: "Há vida nos charcos da Estrela"

### 1. Covão da Ametade

### 2. Percurso Pedestre do Covão da Ametade ao Vale Suspenso da Candeeira (**Distância:** 5,6 km | **Dificuldade:** Difícil)

### 3. Almoço (piquenique)

4. Atividade no Charco da Candeeira para observar os diferentes seres vivos que nele habitam. Os charcos são locais com importantes funções ecológicas e albergam espécies muito interessantes e únicas, que dependem destes locais para viverem e se reproduzirem. Utilizando o nosso telemóvel ou uma máquina fotográfica, vamos registar fotograficamente todos os seres que observamos e vamos gravar os sons emitidos na natureza



T Geossítio

Percurso pedestre

Rede Viária

Rios e ribeiras

Edifícios

Albufeiras e lagoas

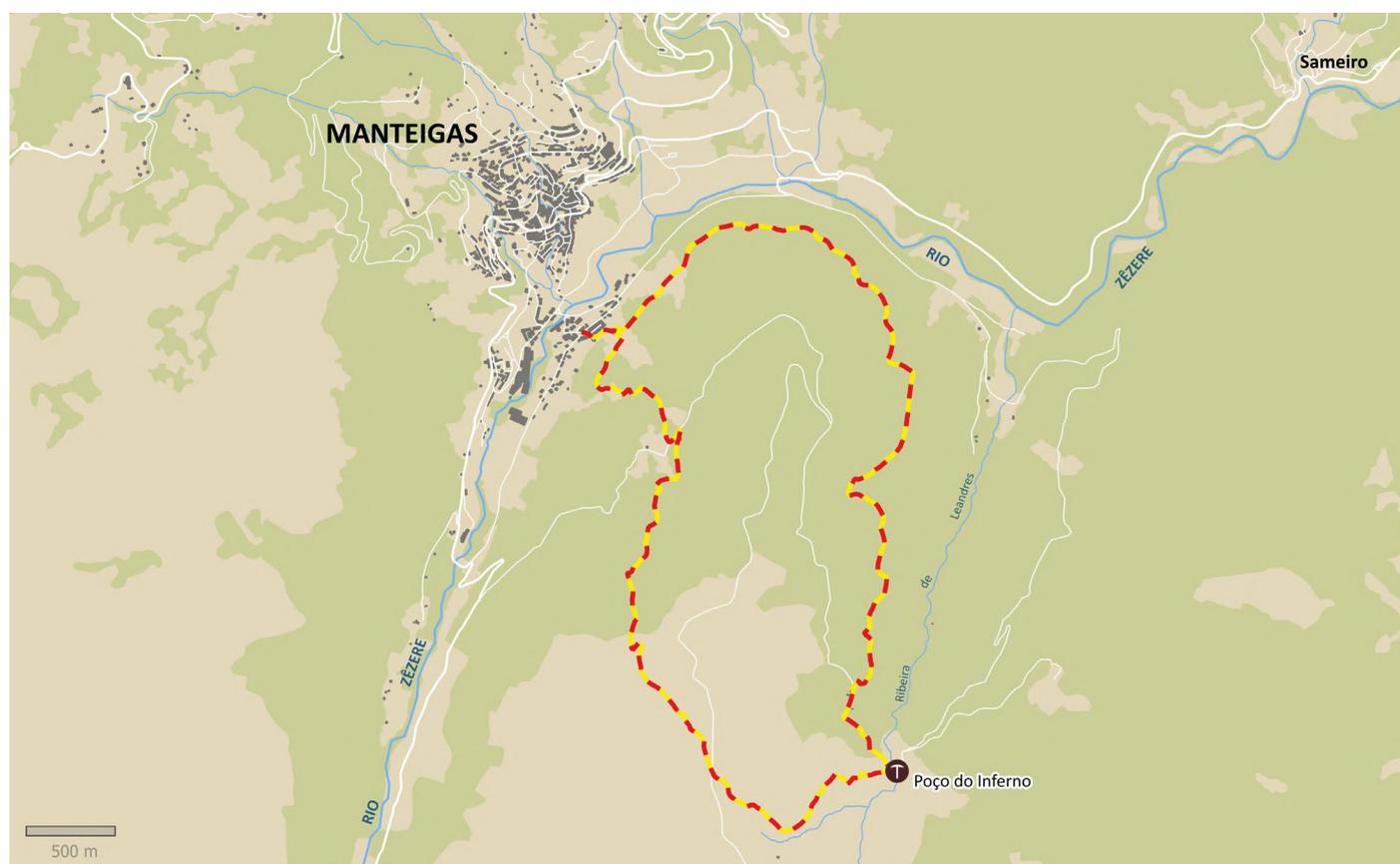


### Observação:

Em função do tempo disponível, há a possibilidade de também visitar o Miradouro dos Piornos.

## Opção F: “A caminhar também se aprende!”

1. Percurso pedestre interpretado, com início e fim no Bairro de Santo António, junto ao Hotel Vale do Zêzere (Manteigas) e que passa pelo geossítio “Poço do Inferno” (**Distância:** 11 km | **Dificuldade:** Moderado a Difícil)
2. Almoço (piquenique) junto à Cascata do Poço do Inferno.



Geossítio

Percurso pedestre

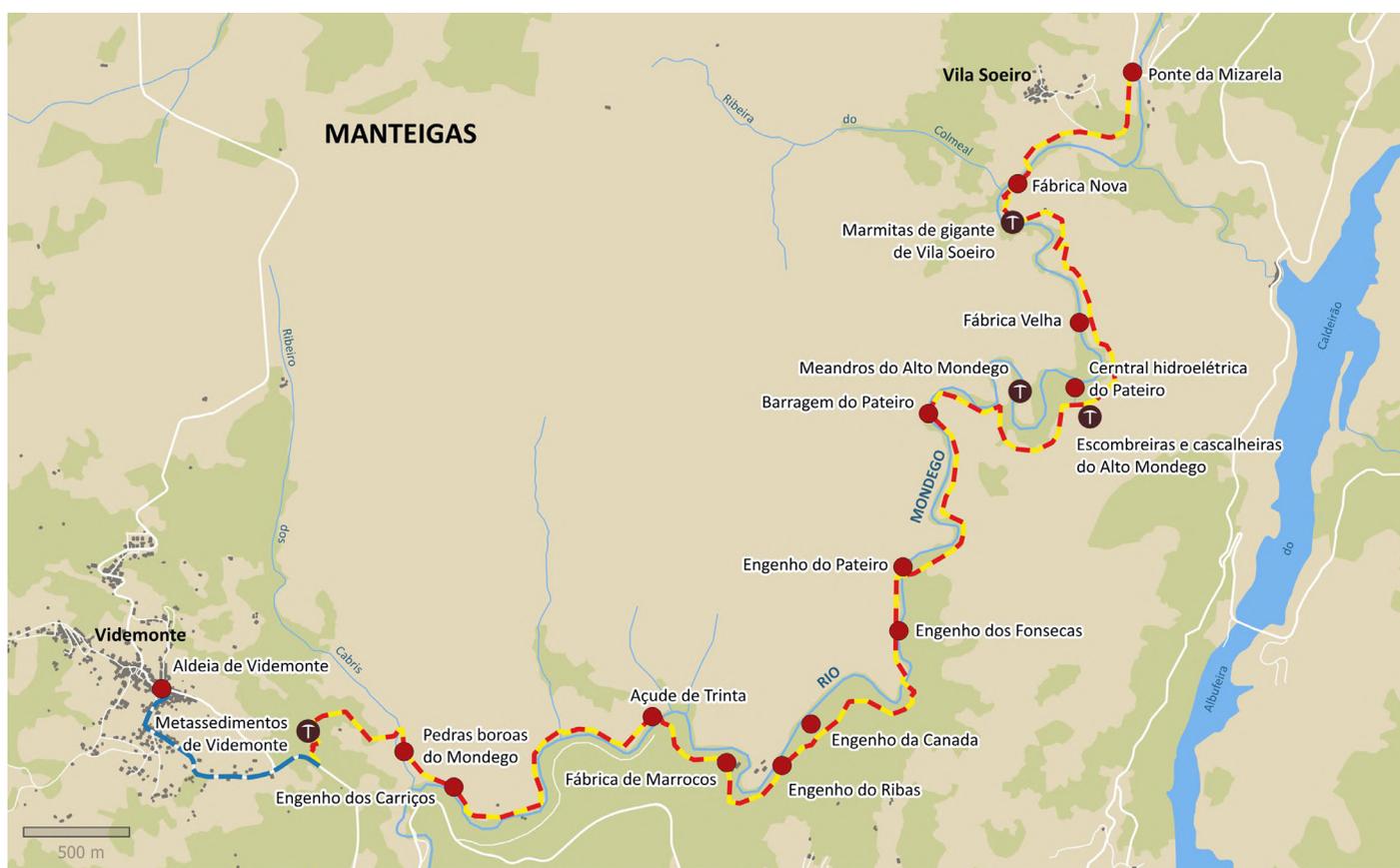
Rede Viária  
 Rios e ribeiras

Edifícios  
 Albufeiras e lagoas



## Opção G: "Conhecer o Mondego"

1. Aldeia de Videmonte
2. Passadiços do Mondego: "De Videmonte a Pêro Soares" (**Distância:** 10 km | **Dificuldade:** Moderado)
3. Almoço (piquenique) a meio do percurso



- |                                |                       |                 |                     |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------|---------------------|
| Geossítio                      | Percurso de autocarro | Rede Viária     | Edifícios           |
| Outros locais de interpretação | Percurso pedestre     | Rios e ribeiras | Albufeiras e lagoas |



### Observação:

Em função do tempo disponível, há a possibilidade de também incluir o Miradouro do Mocho Real.

## Considerações Finais

1. Salvo indicação contrária, todas as atividades iniciam-se às 10 horas da manhã e terminam às 17 horas e o ponto de encontro será combinado aquando a marcação das atividades;
2. As várias opções podem ser convertidas em atividades de 2, 3 ou mais dias;
3. Todas as atividades serão acompanhadas, na íntegra, por pelo menos um técnico da Associação Geopark Estrela;
4. As atividades deste programa estão limitadas a 30 participantes;
5. Todas as atividades propostas devem ser ajustadas às idades dos participantes, em colaboração entre o monitor Responsável e a equipa técnica do Geopark Estrela;
6. Os horários são flexíveis, podendo alterar-se em função das indicações das entidades promotoras e/ou em função do decorrer da própria visita;
7. Os percursos apresentados realizam-se em territórios de montanha, com as limitações associadas ao nível das condições meteorológicas e de acessibilidade. Neste sentido, devem ser tomadas as devidas precauções na escolha do período de visita, assim como no transporte;
8. As atividades deverão ser agendadas através dos nossos contactos.

### Preço:

5 euros/participante. A entrada nos Centros de Interpretação/Museus está incluída no preço. O transporte, refeições e estadia são da responsabilidade da instituição e/ou dos participantes.

Associação Geopark Estrela  
Ninho de Empresas de Manteigas,  
Rua dos Amieiros Verdes  
6260-028 Manteigas

963 629 179